



SINDAPORT

Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo

Santos, 24 de junho de 2016.

CAMPANHA SALARIAL 2016 - CODESP

SEM AUMENTO, SEM NEGOCIAÇÃO, VAMOS PARA A GREVE ASSEMBLEIA NESTA TERÇA-FEIRA, 28/06, ÀS 20 HORAS, NO SINDICATO

A categoria e o SINDICATO cumpriram todo o trâmite para a Campanha Salarial 2016. Infelizmente, a Codesp chamou a diretoria do SINDAPORT para uma reunião no dia 10 de junho e informou que não tinha autorização de Brasília para negociar as cláusulas econômicas. Uma segunda reunião foi convocada e ocorreu dia 23, quinta-feira, e para nossa surpresa a Codesp apresentou ZERO POR CENTO DE AUMENTO SALARIAL. Uma nova reunião está marcada para o dia 28, às 9h30, na sede da Companhia, mesmo dia da nossa assembleia.

A proposta do SINDICATO para análise da categoria em assembleia na próxima terça-feira, às 20 horas, é a seguinte: **VAMOS DECRETAR ESTADO DE GREVE, A ASSEMBLEIA FICA ABERTA EM CARÁTER PERMANENTE, COM PRAZO DE 10 DIAS PARA INÍCIO DA PARALISAÇÃO, NESTE PERÍODO A CODESP PODE FAZER NOVA PROPOSTA E NÓS ELABORAMOS OS TRÂMITES LEGAIS DE COMUNICAÇÃO SOBRE A GREVE.**



Campanha Salarial 2016

A vigência do nosso acordo coletivo de trabalho é de junho de 2015 a maio de 2017. No ano passado, conseguimos reajuste salarial de 8,47%. Além disso, foi acertado que a partir de 1º de janeiro deste ano seria aplicado sobre o salário-base o índice de 2% a título de antecipação. O que já recebemos. Mas conforme também consta em nosso acordo coletivo, agora, em 1º de junho de 2016, as partes - SINDICATO E CODESP - deveriam negociar eventual recomposição referente ao período de 1º de junho de 2015 a 31 de maio de 2016.

Diante da primeira negativa de negociação da Companhia e agora do oferecimento de ZERO POR CENTO DE AUMENTO, vamos nos reunir em assembleia na próxima terça-feira, 28 de junho, às 20 horas, e decidir sobre a decretação de greve. Vamos parar o Porto de Santos e mostrar que nós, trabalhadores do maior porto do país, merecemos respeito. O SINDAPORT cobrou por diversas vezes uma res-

posta da Codesp sobre a Campanha Salarial 2016.

Ofício com as reivindicações da categoria foi enviado à Companhia logo após a realização da assembleia, em 29 de março. Durante a primeira reunião, para nossa surpresa, a Codesp disse que não tinha autorização de Brasília para negociar. Na ocasião, a Codesp foi avisada de que a categoria seria chamada para que autorize o SINDICATO a ingressar com dissídio coletivo de greve, trâmite bem mais rápido do que somente a instauração de dissídio coletivo.

SEP

No início de abril, após a aprovação pela categoria da pauta de reivindicações, o SINDAPORT encaminhou ofícios à Secretaria Especial de Portos e à Codesp sobre os pleitos dos trabalhadores.

Após isso, o SINDICATO recebeu despacho do chefe de Gabinete da Secretaria Especial de Portos, Marcos Mesquita Mendes, informando sobre manifestação técnica do Depar-

tamento de Gestão e Logística Portuária. No documento, assinado pelo coordenador geral do órgão, José Alfredo de Albuquerque e Silva, é citado o seguinte:

- Normalmente, a minuta de ACT e possíveis ajustes são recebidos para a análise e pronunciamento por este Ministério Supervisor somente depois de discutidos e acordados entre as partes (CODESP e Sindicato), o que não se configura neste caso.

- Entretanto, um dos objetivos deste DGLP para o ano de 2016 é a elaboração de um ACT Padrão a todas as Companhias Docas e este pedido de ajustes poderá ser utilizado com insumo.

O SINDAPORT discorda desta manifestação técnica, uma vez que existem sindicatos que ainda não encaminharam a pauta de reivindicações e há também outros portos que ainda não assinaram o acordo coletivo por conta de pendências referentes ao ano passado.

NOSSAS REIVINDICAÇÕES

- 1 - Reajuste salarial de 9,76 % (IPC-FIPE), extensivo as demais cláusulas econômicas
- 2 - Aumento real de 5%
- 3 - Adicional de turno
- 4 - Hora de antecipação
- 5- Opção por vale-transporte ou vale-combustível
- 6 - Revisão do Plano de Cargos e Salários
- 7 - Atestado médico de acompanhante
- 8 - Plano de incentivo e desligamento voluntário.
- 9 - Aprimoramento funcional - 10 dias com mais flexibilidade
- 10 - Reflexo do PECS na complementação de aposentadoria
- 11 - Folgas aos finais de semana - um por mês para os trabalhadores que atuam em turno ininterrupto
- 12 - Reembolso para plano de saúde particular no mesmo valor do plano de Codesp
- 13 - Adicional de risco
- 14 - Manutenção das demais cláusulas